



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0075/2021

A Pia Sociedade Filhas de São Paulo (conhecida por Irmãs Paulinas) foi fundada na cidade de Alba, na Itália, em 15 de junho de 1915, pelo Bem-Aventurado Pe. Tiago Alberione (1884-1971), com a colaboração da Venerável Irmã Tecla Merlo, as Filhas de São Paulo é o segundo ramo da Família Paulina.

Um ramo que nasceu pela vontade de Deus e provindo do coração atento do Pe. Tiago Alberione e contou com a fé, coragem e entusiasmo da Irmã Tecla Merlo (1894-1964), uma mulher simples e decidida a fazer o bem e imersa em um amor incondicional por Jesus Cristo.

Orientada pelo padre Tiago Alberione, Irmã Tecla se dedicou inteiramente a transmitir o carisma Paulino, Evangelizar com os meios de comunicação, por todos os continentes e a conduzir as Irmãs na missão de viver e comunicar Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, com os meios de comunicação social. Sua total dedicação e amor à vocação a tornaram a primeira Superiora Geral das Filhas de São Paulo.

FILHAS DE SÃO PAULO NO BRASIL

Em 21 de outubro de 1931, iniciou-se a história da Pia Sociedade Filhas de São Paulo, quando a Irmã Dolores Baldi desembarcou pela primeira vez no porto de Santos, em São Paulo (SP).

O Brasil foi o primeiro país fora da Itália a receber as religiosas missionárias. Essa chegada em terras brasileiras foi o marco inicial da missão das Irmãs no Brasil. Com apenas 21 anos, Ir. Dolores deixou sua terra natal, sem dinheiro, estudo, sem casa para ficar, focou apenas em transmitir a mensagem de Jesus aos brasileiros, foi a primeira provincial das Irmãs.

Em seguida, a Irmã Estefanina Cillario se lançou em missão e, em 1931 juntou-se a Irmã Dolores Baldi. Aos 19 anos de idade, ela acompanhou e colaborou com carinho, vibração, ardor missionário e oração cada iniciativa da missão, tendo uma participação importante na Congregação.

Seguindo a orientação visionária do Pe. Tiago Alberione, as Irmãs deram início ao trabalho de evangelização, espiritualidade em diversas frentes e buscaram levar ao máximo o Evangelho de Cristo por onde passavam e através de todos os meios de comunicação acessíveis da época. Em comunhão com o fundador, a Família Paulina aspira viver integralmente o Evangelho de Jesus Cristo, no espírito de São Paulo, sob o olhar de Maria, Rainha dos Apóstolos.

Hoje, as Filhas de São Paulo estão presentes em todas as regiões do Brasil, com 31 livrarias presentes em diferentes estados brasileiros. Na Missão das Irmãs Paulinas, as livrarias são verdadeiros pontos de encontro, de cultura e evangelização conforme idealizou Pe. Tiago Alberione.

Por meios dos livros em diferentes áreas, como Espiritualidade, Catequese, Psicologia Educacional e Familiar, Comunicação, Sociologia, Filosofia e Teologia, além de documentos da Igreja, biografias, estudos acadêmicos, literatura infantojuvenil, produtos religiosos, cursos presenciais, EAD e eventos, as Irmãs mantêm-se firmes na difusão do Evangelho e na formação cristã e humana.

Com a criação da gravadora Paulinas-Comep, deuse origem a ícones da música católica, como o padre Zezinho, Cantores de Deus, padre Fábio de Melo, Grupo Ir ao Povo, Vida Reluz, Adriana Arydes, entre outros.

Ao longo dos 90 anos de trajetória as Filhas de São Paulo realizam seus trabalhos de evangelização e assistência social pelo Brasil, preferencialmente entre as periferias existenciais - conforme fala o papa Francisco, que são os pobres, as culturas, os meios de comunicação entre outros, a fim de chegar a todas as pessoas com um testemunho e uma Palavra que leve à transformação da mente, das relações, das estruturas sociais sendo, também, presença na igreja em constate renovação, anunciando os valores essenciais do Evangelho.

Sua atuação no campo da formação cultural vem sendo reconhecida por inúmeras premiações, com destaque para oito Prêmios Jabuti - o mais importante prêmio literário do País, conferido pela Câmara Brasileira do Livro -, e com participação em feiras literárias nacionais e internacionais. Assume como valores em sua ação: Alegria em servir Amor à missão Colaboração e criatividade Comunhão e participação Espiritualidade Harmonia e beleza Ética e responsabilidade social.

Ação social - Além do trabalho de evangelização, as Paulinas mantêm um trabalho social na região do Grajaú, em São Paulo. O Centro Social Irmã Tecla Merlo foi criado em 1992 e, desde então, apoia integralmente as famílias carentes da região, oferecendo desde reforço escolar, cursos de arte, esporte, profissionalização, apoio psicossocial aos pais, além de atividades para a terceira idade.

Atualmente, a congregação do Brasil é composta de 176 irmãs com votos perpétuos, 11 irmãs junioristas e as jovens em formação: aspirantes, postulantes e noviças.

Assim submeto este projeto de lei para análise e aprovação.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/12/2021, p. 92

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.